



Data: 30.03.2011

Título: Listeria coloca IBMC na Science Estudo sobre bexiga hiperactiva

Pub: NOTÍCIAS  MEDICAS

Tipo: Jornal Especializado Bissemanal

Secção: Nacional

Pág: 1;2;4



INVESTIGAÇÃO

Listeria coloca IBMC na Science Estudo sobre bexiga hiperactiva

PÁGINAS 2/4

Área: 1220cm²/40%

Tiragem: 15.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3571620



Data: 30.03.2011

Título: Listeria coloca IBMC na Science Estudo sobre bexiga hiperactiva

Pub: NOTÍCIAS MÉDICAS

Tipo: Jornal Especializado Bissemanal

Secção: Nacional

Pág: 1;2;4



Uma equipa do Instituto de Biologia Molecular e Celular participou com o Institut Pasteur num trabalho publicado na edição de 11 de Março da *Science* sobre a forma como a *Listeria* age sobre a regulação do sistema imunológico. NOTÍCIAS MÉDICAS falou com Dr. Didier Cabanes, líder da equipa portuguesa, que salientou o facto de a listeriose não ser uma infecção de declaração obrigatória em Portugal. Segundo este licenciado em Bioquímica e doutorado em Microbiologia Molecular pela Universidade de Toulouse, somos “praticamente o único país da Europa nesta situação”

Listeria coloca IBMC na *Science*

Entrevista com líder da equipa portuguesa, Dr. Didier Cabanes

Que reguladores produz esta bactéria e em que genes actuam directamente e como?

– A bactéria produz uma variedade de reguladores que actuam sobre os genes da própria bactéria e modulam a expressão de proteínas nas diferentes condições ambientais. Para além disso, este estudo reporta que a bactéria produz uma proteína (IntA) quando está a infectar órgãos de rato. Esta proteína migra até ao núcleo das células infectadas e liga-se directamente sobre um regulador expresso pelas células do hospedeiro, impedindo-o de levar a cabo a sua função normal. Nestas condições, na célula hospedeira, assiste-se à desregulação de genes implicados na resposta imune, favorecendo a infecção.

Trata-se de um novo mecanismo pelo qual a *Listeria* interfere na regulação do sistema imunológico?

– O sistema agora publicado é um novo sistema de regulação. A *Listeria* tem muitos outros sistemas para controlar a resposta imune. Esta bactéria é, aliás, desde há

muito usada como modelo para estudar a resposta do hospedeiro a infecções.

Uma ajuda no desenho de novas estratégias na luta contra as infecções

De que modo a equipa do IBMC colaborou no estudo?

– A equipa do IBMC implicada neste trabalho é, até ao momento, a única capaz de purificar RNA de bactérias presentes em órgãos internos de ratinhos infectados. A nossa equipa usou esta técnica para mostrar que a expressão do gene de *Listeria monocytogenes* IntA é aumentada durante a infecção in vivo.

O conhecimento desta ligação directa pode contribuir para o desenvolvimento de novos tratamentos ou abordagens na infecção?

– Por enquanto, o mecanismo molecular da acção deste novo sistema de regulação não está inteiramente caracterizado. Outros estudos serão precisos para aprofundar esta questão, podemos imaginar que, a longo prazo, poderá ajudar no desenho de no-

vas estratégias de luta contra as infecções

Qual é a realidade da infecção em Portugal?

– Em Portugal a listeriose não é uma infecção de declaração obrigatória. É importante salientar que é praticamente o único país da Europa nesta situação! Na realidade, não sabemos qual é a situação exacta em Portugal. Os

Portugal é praticamente o único país europeu em que a listeriose não é de declaração obrigatória

hábitos alimentares dos portugueses são propícios e compatíveis com contaminações por *Listeria*. No entanto, uma equipa de investigação da ESB (universidade Católica) fez um estudo retrospectivo em hospitais e mostraram que a incidência da listeriose em Portugal é, pelo menos, tão elevada quanto nos outros países da Europa.

De acordo com este estudo, em Portugal, foram identificados 35 casos de listeriose entre 1994 e 2003, inclusive, sendo a taxa de

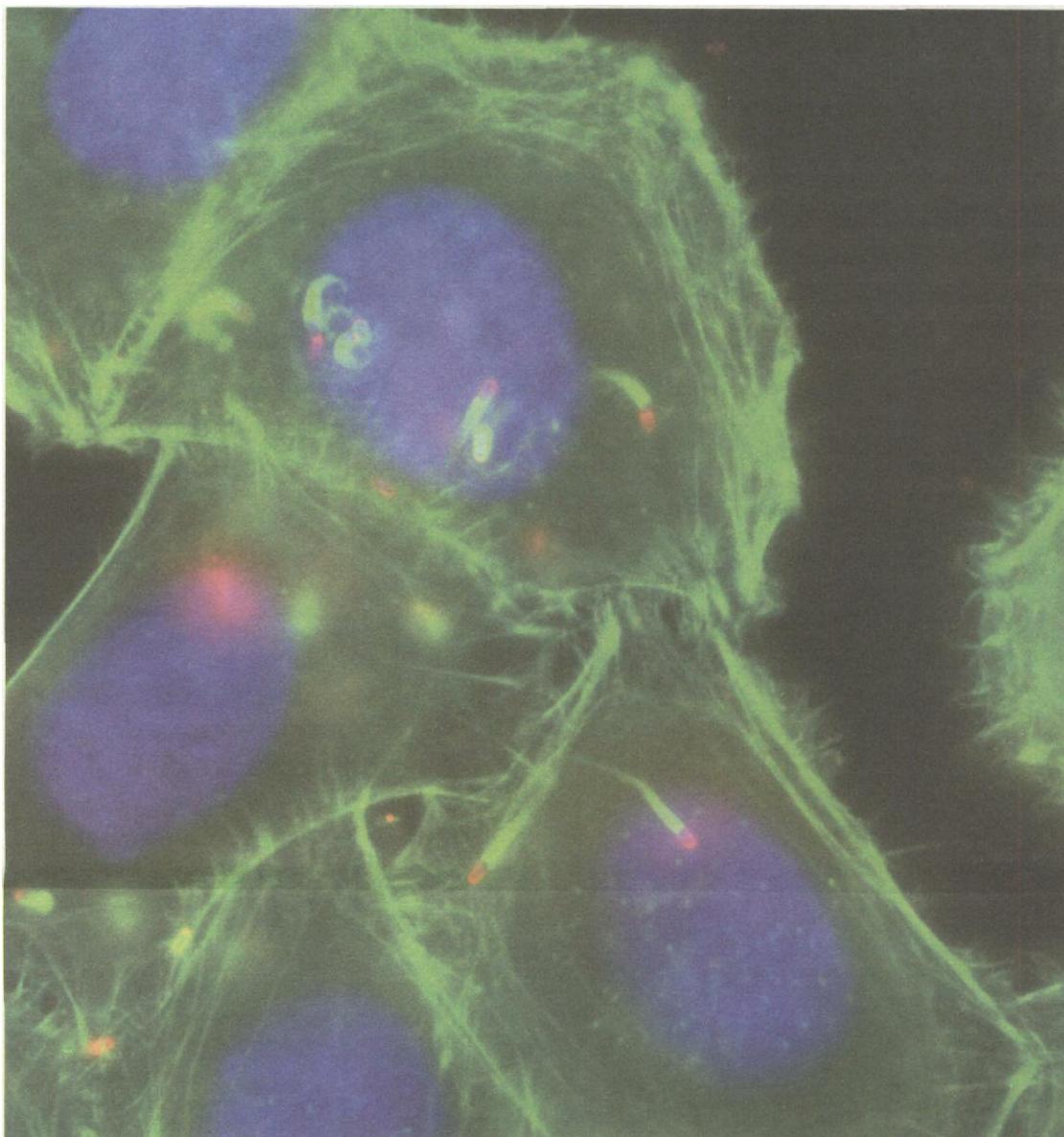
mortalidade superior a 17%. De acordo com os dados recolhidos neste estudo para 2003, a incidência da doença no nosso país era de pelo menos 1,4 casos por milhão de habitantes nesse ano.

Que tipo de prevenção deve ser feito, designadamente pelas pessoas em risco?

– Os grupos de risco são bem conhecidos: grávidas, idosos e indivíduos imunodeficientes. Para

estes grupos de indivíduos, a melhor forma de prevenção são cuidados de higiene alimentar e evitar consumir alimentos de risco: produtos não pasteurizados, queijos de pasta mole, patés, enchidos (alheiras, salpicão...), peixe fumado (salmão), saladas e comidas prontas a consumir. ■ C. A.

<http://www.sciencemag.org/content/331/6022/1319.abstract>



Listeria monocytogenes a infectar células humanas. As bactérias estão marcadas a vermelho, o núcleo das células humanas a azul e a actina (proteína celular estrutural, em parte utilizada pela bactéria) a verde